



Memória do 2º Encontro de Coordenadores e Docentes sobre Ensino em Fonoaudiologia da Comissão de Ensino da SBFa

Participantes: Alessandra Sales Machado da Universidade de Vila Velha (UVV, Vila Velha, ES); Ana Lúcia Borja, Bárbara Elaine Cristina de Oliveira, Melissa Catrini da Silva e Sílvia Benevides da Universidade Federal da Bahia (UFBA, Salvador, BA); Graziela Zanoni (Conselho Federal de Fonoaudiologia, Brasília, DF); Isabel Cristiane Kuniyoshi da Faculdade São Lucas (Porto Velho, RO); Leila P. Guedes Mazarakis do Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge, Salvador, BA); Lenita Quevedo da Universidade de Passo Fundo (UPF, Passo Fundo, RS); Luciana Furtado Seacero Granja da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas, Campinas, SP); Marina Padovani das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU, São Paulo, SP) e Comissão de Ensino da SBFa; Neyla A L Mourão da Comissão de Ensino SBFa; Rachel Cassiano de Souza da Universidade de Fortaleza (UNIFOR, Fortaleza, CE); Sílvia Ramos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO, Goiânia, GO); Sinara dos Santos Hütner da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI, Florianópolis, SC); Tatiana de A. Lopes das Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA, Rondônia, RO); Thaís Maira Abreu e Silva do Conselho Regional de Fonoaudiologia 6ª Região (MG, ES, MT, MS e GO); Vera Lúcia Garcia da Comissão de Ensino SBFa.

Local: UFBA, Auditório Ophelia Gaudenzi, 3º andar. Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, Canela, Salvador, BA.

Participaram do evento 11 instituições de ensino superior (IES) sendo 2 da região norte (RO), 3 da região nordeste (BA, CE), 1 da região centro-oeste (GO), 3 da região sudeste (ES, SP), 2 da região sul (SC, RS), além da presença do CFFa e Conselho Regional 6ª região.

Pauta: Discussão sobre Diretrizes Curriculares Nacionais de Fonoaudiologia (relatório da 1ª oficina); carga horária; consórcio de avaliação (Teste de Progresso), instrumento de avaliação de cursos.

Vera Garcia iniciou o 2º Encontro de Coordenadores, lembrando o objetivo da discussão e fazendo um breve histórico sobre o trabalho desenvolvido no 1º Encontro Coordenadores e Docentes sobre Ensino em Fonoaudiologia da Comissão de Ensino da SBFa (realizado no 1º semestre em São Paulo), de discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) em Fonoaudiologia¹, considerando a promulgação das novas DCN para a área de Medicina², que

têm por eixos: gestão, educação e atenção. Uma mudança importante se refere à prática em serviço, 30% dessa prática deve ocorrer em serviço na atenção básica. Há expectativa que essas mudanças aconteçam nas outras áreas da saúde também. Outro aspecto importante é que os alunos dos cursos de medicina serão avaliados a cada dois anos, ao que tudo indica, nos moldes do Teste de Progresso.

O 1º. Encontro de Coordenadores discutiu potências e fragilidades das DCN da área de Fonoaudiologia e elucidou sobre o Teste Progresso. Algumas escolas já desenvolvem o Teste de Progresso na própria Instituição. Foi apontada a necessidade de o estabelecer uma agenda de trabalho para sistematização das DCN, além de uma agenda para o consórcio do Teste de Progresso. Discutiu-se também a importância de construção de pauta para os próximos encontros de Coordenadores e Docentes sobre Ensino em Fonoaudiologia da Comissão de Ensino da SBFa.

Observou-se que os Departamentos da SBFa têm encaminhado demandas para discussão das DCN a partir de temas de especialidades. Considerando que o foco das DCN é o perfil generalista e não o inverso – demanda das especialidades, considerou-se que essa estratégia de discutir tema da especialidade de modo fragmentado pode se contrapor a lógica implementada pelas DCN, não sendo uma pauta/ forma de discussão das DCN.

Houve discussão de que os currículos da área ainda mantêm estrutura pautada na lógica da fragmentação por especialização e que os alunos têm pouca experiência na atenção básica, campo que tem demandado formação. Luciana Granja referiu que quanto mais amplas e objetivas as DCN, mais fácil de aplicar em um País como o nosso com tantas diferenças regionais.

Vera Garcia comentou que Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró- Saúde) e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) só acontecem nas IES públicas e comunitárias. A Comissão de Ensino tem insistido na discussão que essa política não pode passar a margem do currículo dos cursos, e deve fazer parte da formação.

Discutiu-se a necessidade de compromisso das IES com a formação voltada para a rede de serviços. Leila Mazarakis trouxe a discussão da inclusão de pontos tecnológicos – Telessaúde, uso de tecnologia como recurso de ensino e as práticas em serviço serem apenas no final do curso.

Vera retomou que no 1º encontro discutiu-se a sugestão de se verificar a possibilidade de aumento da carga mínima para 3600 horas com 30-35% (ao redor de 1000 horas) de estágio. Alessandra Sales Machado comentou sobre o impacto das mudanças nas faculdades particulares e o risco de fechamento dos cursos. Isabel Kuniyoshi discutiu a necessidade de garantir que as atividades complementares não ocupem o espaço do estágio supervisionado.

Ana Borja retomou a necessidade da antecipação da prática nos cursos. Referiu que o aluno se desencanta com o curso até chegar na prática e sugeriu projetos que integrem diversas áreas desde o começo.

Marina Padovani discutiu a necessidade de medidas de proteção devido a inserção de disciplinas à distância (20% da carga horária).

Vera Garcia ressaltou a necessidade do fortalecimento do Núcleo de Desenvolvimento Docente para que os cursos não sejam integrados e que, de fato, exista uma política de desenvolvimento docente.

Criou-se um Grupo de Trabalho para sistematizar as sugestões dos dois encontros a partir do modelo das DCN da área de Medicina: Vera Garcia, Isabel Kuniyoshi, Leila Mazarakis, Graziela Zanoni, Luciana Granja. Sugeriu-se o convite a um membro que do grupo de especialistas que participou da elaboração da DCN atuais.

O próximo Encontro de Coordenadores e Docentes sobre Ensino em Fonoaudiologia da Comissão de Ensino da SBFa será dia 08/04/2016, em São Paulo, SP, em local a confirmar.

Vera Garcia apresentou as informações gerais sobre o Teste de Progresso e Rachel Cassiano compartilhou a experiência exitosa da UNIFOR. Será enviada nova carta convite para posicionamento das IES.

Para o congresso da SBFa de 2016 sugeriu-se temas sobre a formação do tutor/preceptor, residência multiprofissional e avaliação do estágio supervisionado. Alessandra Sales Machado sugeriu trazer os temas para os encontros dos coordenadores.

Marina Padovani levantou a temática do movimento estudantil. Elaine Cristina de Oliveira comentou sobre a realidade do aluno na UFBA e discutiu modelo atual do congresso, sugerindo a busca por outros modelos que gerem produtos.

Considerações Finais

Próximo evento ficou agendado para 8/04/2016, sendo que grupo de trabalho trabalhará no texto das DCN a ser discutido neste evento.

Referências

1 - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES052002.pdf> Acesso em 20/09/2013.

2 - Brasil. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Disponível em: <http://academiamedica.com.br/novas-diretrizes-curriculares-curso-de-medicina-2014>. Acesso em: 05 de abril de 2015.